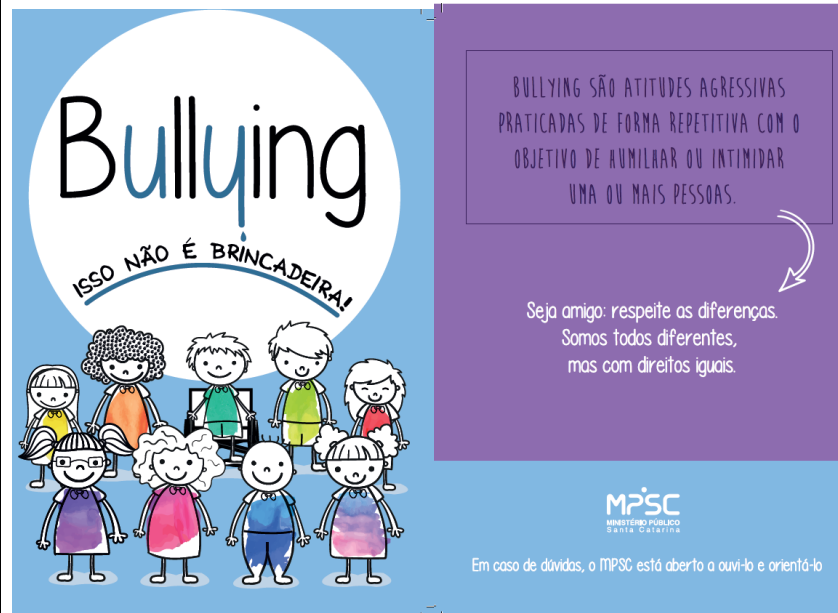


Sequência didática – 2º ano – Foco: compreensão leitora	
Modalidade organizativa	Sequência didática
Tema	Organizando campanha na escola
Público-alvo	2º ano
Objetivos	<p>Objetivo geral: Desenvolver a leitura, interpretação, produção e organização de textos publicitários voltados para a conscientização sobre o bullying, promovendo um ambiente escolar mais respeitoso.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o que é bullying e suas consequências, a partir de notícias reais e textos informativos. ● Produzir textos publicitários com foco no combate ao bullying. ● Organizar e divulgar uma campanha antibullying na escola, incentivando o respeito e a convivência pacífica. ● Relacionar textos da linguagem visual com textos escritos. ● Localizar informações explícitas e implícitas em textos.
Objetos do conhecimento	Escrita compartilhada, produção de texto oral, forma de composição do texto, compreensão em leitura.
Práticas de linguagem	Leitura, oralidade, produção de texto escrito.
Competências específicas da BNCC de Língua Portuguesa	<p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>

	6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
Habilidades da BNCC	<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP03): Produzir textos escritos de forma autônoma e coletiva, com coerência e coesão, considerando a situação de comunicação e os interlocutores.</p> <p>(EF02LP04): Ler, compreender e produzir textos de diferentes gêneros, como notícias, anúncios e campanhas publicitárias.</p> <p>(EF02LP06): Identificar a estrutura de textos publicitários, como slogans e mensagens curtas e diretas.</p> <p>(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
Foco Litmetrix	Compreensão leitora
Bimestre sugerido	4º bimestre
Duração	10 a 12 aulas
Recursos e materiais	<p>Cadernos</p> <p>Alfabetiza Brasil 2</p> <p>Equipamento de projeção</p> <p>Sulfite</p> <p>Cartolina</p> <p>Materiais para pintura: lápis de cor, tintas, canetinha.</p>

Orientações gerais	Nesta sequência de atividades as crianças produzirão uma campanha de combate ao bullying na escola. Para isso, conhecerão textos publicitários, compreenderão o conceito de problema social e realizarão muitas atividades de leitura, escrita e oralidade, para construir seus argumentos e aprimorar seus conhecimentos sobre as práticas de linguagem na escola.
Atividades	<p>Atividade 1: Identificando problemas para pensar soluções</p> <p>A primeira atividade da sequência tem por objetivo apresentar campanhas publicitárias, explicando para a turma qual seu objetivo, bem como, dando indícios e repertoriando os estudantes para a organização de uma campanha de combate ao bullying na escola. Para que cheguem ao objetivo final, aprenderão sobre textos publicitários e sobre motivações para a realização deste ato coletivo.</p> <p>a) Compreendendo o conceito de problema social</p> <p>Para essa atividade, você precisará projetar ou imprimir o cartaz a seguir, parte da campanha publicitária do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) sobre combate ao bullying.</p>



Fonte: <https://www.mpsc.mp.br/campanhas/bullying>

Peça à turma que observem com atenção o cartaz, informe que ele é de uma campanha publicitária, algo que as pessoas fazem para promover uma causa, mas não informe, ainda, qual é ela. Faça as seguintes perguntas para que as próprias crianças encontrem o tema da campanha:

- Vocês já viram cartazes como este? Em que lugares? (podem ter visto na própria escola, em postos de saúde, em locais de votação etc.).
- Qual é o tema desta campanha? (bullying, isso não é brincadeira, combate ao bullying)
- Quem está promovendo a campanha? (o Ministério Público de Santa Catarina – ajude-os a localizar a informação, caso tenham dificuldade).
- Por que há crianças na ilustração do cartaz? (porque o bullying, geralmente, é cometido na infância e adolescência; e a campanha é dirigida a este público).
- Chame a atenção da turma para as cores e formas que aparecem no cartaz. Perceba que a letra Y da

palavra Bullying no cartaz, tem uma lágrima no final. O que isso pode significar? (que o bullying dá tristeza, pode causar lágrimas para quem o sofre).

Após estas primeiras análises, leia com a turma a definição de bullying que há no texto, bem como a orientação para que todos se respeitem nas diferenças. Escute com atenção os comentários que, porventura, as crianças farão após essa leitura.

Explique que nesta sequência de aulas, vocês aprenderão mais sobre bullying e pensarão juntos como abordar este tema na escola para evitar que aconteça.

b) Analisando o *slogan* da campanha

Ainda analisando o cartaz, mostre que a campanha tem um slogan, ou seja, uma frase curta que resume a campanha. Em geral, é uma frase de impacto. Permita que tentem localizar a frase. Copie-a na lousa.

BULLYING: ISSO NÃO É BRINCADEIRA!

Pergunte a turma por que acham que a palavra “brincadeira” faz parte de um slogan sobre bullying. Após ouvi-los, feche a discussão abordando que, embora algumas pessoas possam tentar tratar o bullying como algo "normal" ou "brincadeira inofensiva", isso não deve ser visto dessa forma, pois tem consequências graves e prejudiciais para quem sofre.

c) Refletindo: esse problema é nosso?

Após analisarem a campanha, reflita com a turma se eles identificam casos de bullying na escola, se já sofreram ou mesmo cometeram. Para isso, use a lista a seguir, que caracteriza atitudes ofensivas, enquanto vai conversando com os alunos:

- Insulta, coloca apelidos desrespeitosos;
- Faz comentários intolerantes ou desrespeitosos sobre qualquer diferença no outro;
- Espalha fofocas, fotos, vídeos e boatos maldosos;
- Destrói ou estraga materiais escolares;
- Exclui ou isola propositadamente alguém;

- Agrede fisicamente ou ameça.

Provavelmente as crianças desejarão trazer relatos pessoais. Peça que sejam cuidadosos e respeitosos ao fazê-los, avise que não devem identificar os colegas e que as atividades que farão serão justamente para acabar com estas atitudes na escola.

Conclua a aula explicando que um problema compartilhado, e de grandes proporções, como é o bullying se torna um problema social; e que, assim sendo, todos podemos nos mobilizar para pensar em alternativas ou para resolvê-lo ou diminuir seu impacto nas vidas das pessoas.

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: estimule a participação destes estudantes fazendo perguntas nominais ao realizar a interpretação coletiva. Mesmo aqueles que ainda não leem convencionalmente, podem participar analisando as imagens do cartaz.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: permita sua participação sempre que solicitada e estimule sua participação fazendo perguntas mais elaboradas sobre a compreensão do cartaz.

Atividade 2: Conhecendo novas formas de abordar problemas

Nesta atividade os estudantes conhecerão outros textos publicitários para ampliar as possibilidades de intervenção da campanha que farão. Vocês irão começar a estruturar textos, a partir da compreensão de outros, para que as crianças tenham repertório e informações verídicas em que pautar sua campanha.

- a) Conhecendo mais um texto publicitário: o *folder*

Imprima um ou mais *folders* para que as crianças manipulem.

b) Aplicando os conhecimentos

Agora que vocês já possuem algumas informações sobre o bullying e o combate a esta atitude, a turma irá colocar seus conhecimentos em jogo, tomando decisões e buscando soluções para alguns problemas.

Divida a turma em até 5 grupos, contemplando estudantes com diferentes saberes.

Peça aos estudantes que elejam no grupo:

- Um redator – que vai fazer os registros.
- Um mediador – que vai garantir que todos participem e o controle do tempo.
- Um orador – que vai apresentar o trabalho produzido pelo grupo à sala toda.

Entregue, para cada grupo, uma cópia da imagem a seguir (que deve ser reproduzida) e uma folha de sulfite para registro.



A tarefa dos grupos será, primeiro, descrever o que está acontecendo na cena; e, segundo, pensar em como poderiam atuar para ajudar diante daquela situação.

Por exemplo, pode ser que algumas crianças concluam que há uma menina sofrendo bullying porque usa óculos e que para ajudar, vão pedir para que as duas outras crianças parem, ou avisar a um adulto. Espera-se que eles recorram ao que já estudaram para pensar em soluções criativas e empáticas.

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: agrupe as crianças contemplando estudantes do outro grupo. Ande pela sala certificando-se de que todos estão participando ativamente da proposta.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: agrupe as crianças contemplando estudantes do outro grupo. Eleja estudantes deste grupo para serem mediadores, informando sobre suas responsabilidades, em especial a de garantir a participação de todos.

c) Compartilhando nossas discussões nos grupos

Após dar tempo para que realizem a produção coletiva, chegou a hora dos oradores exporem suas discussões à sala. Explique que cada um deve ir até a frente da sala, falar em tom de voz audível. Quanto aos demais, devem respeitar a fala do colega e fazer silêncio para que todos sejam escutados.

Caso os demais membros do grupo desejem, também podem ir à frente da sala. Entretanto, a explanação será do orador, podendo haver pequenas colaborações. Essa atividade ajuda a turma a compreender a importância de respeitar as escolhas coletivas e os espaços de fala.

Ao término das apresentações, parabenize a turma pela produção e faça um fechamento reafirmando a importância do combate ao bullying em todos os espaços.

Atividade 3: Produzindo a nossa campanha antibullying

Nesta atividade a turma vai produzir cartazes para a campanha antibullying que farão na escola. Caso desejem, também poderão produzir folder. Importante que retomem as características de cada tipo de texto.

a) Construindo um slogan de campanha

O primeiro passo para o lançamento de nossa campanha, será a definição de um slogan coletivamente. Retome com a turma que o slogan é uma frase curta, com a mensagem que desejam transmitir na campanha. Ouça as sugestões dos alunos e em caso de terem muitas possibilidades, façam uma votação. Algumas ideias:

- "Respeito é a melhor escolha!"
- "Diga não ao bullying, sim à amizade!"
- "Juntos contra o bullying, por um mundo sem violência!"
- "Seja diferente, mas seja respeitado!"
- "Bullying não tem graça, respeito tem!"

Definido o slogan, explique que todos os cartazes da campanha deverão ter essa frase escrita, assim como no modelo que estudaram no começo da sequência.

Faça uma nova (ou a mesma da atividade anterior) divisão em grupos para a produção dos cartazes.

b) Construindo os cartazes

Escolhido o slogan, os estudantes já poderão iniciar a produção dos cartazes.

Para isso, antes de trabalharem no material final (a cartolina, por exemplo), eles devem decidir o que escreverão, para que seja feita a revisão e somente quando o texto estiver adequado, colocarem no cartaz. Informe-os de que você os ajudará nesta etapa de revisão do texto.

Lembre-os de que os cartazes possuem desenho, cores, informações e uma mensagem (que pode ser o próprio slogan); todos eles concernentes ao tema da campanha, em nosso caso: antibullying.

Disponibilize cartolinas, lápis de cor, canetinhas, tintas e outros materiais que julgar pertinentes para as produções.

Oriente a turma a respeitar as decisões coletivas, pois trabalhando em grupo nem sempre terão suas vontades individuais atendidas.

	<p>c) Apresentando as produções à escola</p> <p>Organizem um lançamento da campanha para as demais turmas da escola. Pensem numa forma de avisar sobre o evento, que pode ocorrer em visita às demais salas de aula ou mesmo no pátio da escola para todas as turmas. Informe-os de que precisarão apresentar seus cartazes e explicar a mensagem que desejam passar com a campanha. Destine tempo nas aulas, antes do dia do lançamento, para que ensaiem as apresentações.</p> <p>Após a exposição, faça uma roda de conversa sobre o impacto das campanhas. O que eles esperam alcançar com suas mensagens? Como cada um pode ajudar a combater o bullying no dia a dia?</p> <p>Avaliem coletivamente o desenvolvimento da sequência.</p> <p>Para a personalização da atividade: Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: garanta que estes estudantes participem ativamente, quer na elaboração dos cartazes, quer em suas apresentações. Estimule-os a se expressar, mesmo que falando poucas palavras, sobre como foi aprender mais sobre bullying. Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: estimule-os a explicar de maneira mais aprofundada o que desenvolveram ao longo da sequência e como cada um participou na elaboração dos cartazes e organização das apresentações.</p>
Atividades complementares e anexos	Folder atividade 2.

Orientações:

às crianças e aos adolescentes:

Não faça nem apoie brincadeiras maldosas. Se você está sendo vítima de bullying ou se conhece alguém que está, procure a ajuda de um adulto de confiança. Se não conseguir ajuda, DISQUE 100.

à família e aos responsáveis:

É essencial que a prevenção e luta contra o bullying comecem dentro de casa, pois a família serve de suporte e referência básica para a socialização das crianças e adolescentes.

❖ Dialogue com seus filhos, participando de suas vidas na escola; eduque estabelecendo limites, fique atento a mudanças bruscas de comportamento, ensine o respeito às diferenças entre as pessoas e dê bons exemplos.

❖ Em caso de bullying, não culpe a criança/adolescente pela situação; busque auxílio especializado; comunique à direção da escola, e, caso a escola se omita, busque o Conselho Tutelar ou disque 100.

à unidade escolar:

Ter regras claras contra o bullying (inclusive no Projeto Político Pedagógico da escola), que façam com que todos saibam diferenciar brincadeiras de bullying; desenvolver programas antibullying que envolvam toda a comunidade escolar, estimulando a discussão do tema entre corpo docente, pais e alunos, com atividades que trabalhem o respeito e a tolerância às diferenças individuais e socioculturais.

Por que a escola? Porque ela é um espaço privilegiado para a promoção e o exercício da cidadania.

A prevenção é o melhor caminho!

BULLYING

São atitudes agressivas praticadas de forma repetitiva com o intuito de humilhar ou intimidar uma ou mais pessoas.

Seja amigo:

Respeite as diferenças. Somos todos diferentes, mas com direitos iguais.

INICIATIVA:

MPSC | **CJJE**
MINISTÉRIO PÚBLICO | Centro de Apoio Operacional da
SANTA CATARINA | Infância, Juventude e Educação

APOIO:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**
Secretaria de Trabalho e Emprego

Bullying

ISSO NÃO É BRINCADEIRA!



O QUE É Bullying?

Bullying, palavra de origem inglesa, é uma prática violenta que compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, que, no ambiente escolar, são adotadas por um aluno ou grupo de alunos contra outro aluno ou grupo, causando dor, vergonha e sofrimento. Ocorre em uma relação desigual de poder, ou seja, em real situação de desvantagem. Bullying é um problema social que também ocorre fora da escola, como na rua ou em áreas de lazer e, inclusive, com adultos nos locais de trabalho. Em nada se confunde com bom humor e brincadeiras.

Como acontece o Bullying?

O Bullying é praticado de diversas maneiras e a gravidade depende também do comportamento. Como exemplo, sua ação pode ser:

- ✎ **físico:** empurrar, socar, chutar, beliscar, bater;
- ✎ **verbal:** apelidar, xingar, insultar, zoar;
- ✎ **material:** destroçar, estragar, furtar, roubar;
- ✎ **moral:** difamar, disseminar rumores, caluniar;
- ✎ **psicológica:** ignorar, excluir, isolar, perseguir, ameaçar, assustar, intimidar, chantagear, manipular, ameaçar, discriminar, ridicularizar;
- ✎ **sexual:** assediar, induzir e/ou abusar, e
- ✎ **virtual:** divulgar fotos e vídeos, criar comunidades, enviar mensagens, invadir a privacidade (cyberbullying).

O **Cyberbullying**, veiculado principalmente na rede mundial de computadores (internet) e celulares, causa sofrimento incalculável, em virtude da velocidade com que a agressão se multiplica e, muitas vezes, por ser de origem anônima ou falsa.

Marco Legal

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, todos os direitos infantojuvenis fundamentais, como o direito à vida, à saúde, à educação, à dignidade, ao respeito e à liberdade, entre outros.

Nesse sentido, as escolas do Estado de Santa Catarina já dispõem do "Programa de Combate ao Bullying", instituído pela Lei n. 14.651/2009, que prevê a prevenção e o enfrentamento a essa prática por meio de atividades interdisciplinares e da participação comunitária.

Quem faz Bullying?

Durante a vida escolar, os alunos podem viver alternância dos papéis, ora sofrendo, ora praticando bullying.

Possíveis consequências do Bullying:

- baixa autoestima;
- baixo rendimento e evasão escolar;
- agressividade;
- estresse, ansiedade e fobias;
- dificuldade de relacionamento;
- depressão e ideias de autodestruição.

Possíveis sinais do Bullying na criança ou adolescente

Não tem vontade de ir para a escola.
Apresenta baixo rendimento escolar.
Volta da escola com roupas ou livros rasgados.
Isola-se dos amigos e da família.

Geralmente, aparenta estar triste, deprimida, ansiosa ou aflita.
Fica agressiva sem motivo aparente.
Apresenta ideias negativas de si.

Avaliação

- Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes.
- Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das atividades e os seus avanços em relação a eles próprios.

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes. |
|--|---|